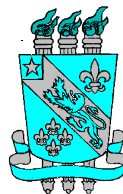




CONCURSO PÚBLICO SEDUC/PI 2009



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA I – TIPO 3

CARGO: Professor Classe “SL” – ÁREA: ESPANHOL

DATA: 20/12/2009 – HORÁRIO: 8h30min às 12h30min (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

- Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - Este caderno com 60 questões objetivas sem repetição ou falha.
 - Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas da prova.
 - Para realizar sua prova, use apenas o material mencionado acima e em hipótese alguma, papéis para rascunhos.
- Verifique se este material está completo, em ordem e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
- Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
- Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras, correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
- Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (a), (b), (c), (d) e (e); somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas **uma alternativa para cada questão**; a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das resposta esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
- As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da Prova. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
- Reserve os 30 (trinta) minutos finais do tempo de prova para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
- Quando terminar sua prova, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
- O TEMPO DE DURAÇÃO PARA ESTA PROVA É DE 4h.
- Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova após decorridas **2 (duas) horas** do seu início.
- O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

CONCURSO PÚBLICO SEDUC/PI 2009
ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO

RASCUNHO

01		31	
02		32	
03		33	
04		34	
05		35	
06		36	
07		37	
08		38	
09		39	
10		40	
11		41	
12		42	
13		43	
14		44	
15		45	
16		46	
17		47	
18		48	
19		49	
20		50	
21		51	
22		52	
23		53	
24		54	
25		55	
26		56	
27		57	
28		58	
29		59	
30		60	

N ° D E I N S C R I Ç Ã O						
----------------------------------	--	--	--	--	--	--

--	--	--	--	--	--	--

QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I (Para as questões de 01 a 06)

UM RETRATO DA SALA DE AULA

(Trechos de entrevista concedida por Martin Carnoy a Monica Weinberg. Carnoy, economista americano e professor na Universidade Stanford, nos Estados Unidos, comanda um centro voltado para pesquisas sobre educação. Em 2008, Carnoy veio ao Brasil para coordenar um estudo cujo propósito era entender, sob o ponto de vista do que se passa nas salas de aula, algumas das razões para o mau ensino brasileiro.)

	Como no século XIX
01	Está claro que as escolas brasileiras – públicas e particulares – não oferecem
02	grandes desafios intelectuais aos estudantes. No lugar disso, não é raro que eles passem até
03	uma hora copiando uma lição da lousa, à moda antiga, como se estivessem num colégio do
04	século XIX. Ao fazer medições sobre como o tempo de aula é administrado nos colégios que
05	visitei, chamaram-me a atenção ainda a predominância do improvisado por parte dos
06	professores, os minutos preciosos que se esvaem com a indisciplina e a absurda quantidade
07	de trabalhos em grupo. Eles consomem algo como 30% das aulas e simplesmente não
08	funcionam. A razão é fácil de entender: só mesmo um professor muito bem qualificado é
09	capaz de conferir eficiência ao trabalho em equipe ou a qualquer outra atividade que envolva
10	o intelecto. E o Brasil não conta com esse time de professores de alto padrão. Ao contrário.
11	O nível geral é muito baixo.
	Menos teoria e mais prática
12	Falta ao Brasil entender o básico. Os professores devem ser bem treinados para
13	ensinar – e não para difundir teorias pedagógicas genéricas. As faculdades precisam estar
14	atentas a isso. Um bom professor de matemática ou de línguas é aquele que domina o
15	conteúdo de sua matéria e consegue passá-lo adiante de maneira atraente aos alunos.
16	Simples assim. O que vejo no cenário brasileiro, no entanto, é a difusão de um valor
17	diferente: o de que todo professor deve ser um bom teórico. O pior é que eles se tornam
18	defensores de teorias sem saber sequer se funcionam na vida real. Também simplificam
19	demais linhas de pensamento de natureza complexa. Nas escolas, elas costumam se
20	transformar apenas numa caricatura do que realmente são.
	(Revista Veja, Edição nº 2132, Ano 42, nº 39, 30 de setembro de 2009, p. 132)

01. Infere-se das idéias apresentadas no **TEXTO I**, acima, que:

- a) no século XIX, a educação oferecida pelas escolas aos alunos não era de boa qualidade porque as atividades de sala de aula eram realizadas pelos alunos através de cópias;
- b) a falta de planejamento das atividades desenvolvidas em sala de aula tem reflexos negativos no processo educacional;
- c) na sala de aula, hoje, as atividades realizadas pelos alunos, em equipe, contribuem significativamente para a eficiência da aprendizagem;
- d) o critério para que os professores realizem um trabalho de qualidade diz respeito, exclusivamente, ao domínio dos conteúdos das matérias que lecionam;
- e) o ensino da teoria, em sala de aula, é sempre mais importante que a prática.

02. Considerando-se as ideias e as estruturas linguísticas presentes no texto, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) a palavra “O” (ℓ. 16), desempenha a mesma função textual que desempenharia o pronome demonstrativo “aquilo”;
- b) subentende-se, logo após a palavra “genéricas” (ℓ. 13), a sequência: “como normalmente o fazem”;
- c) movendo-se a expressão “no entanto” (ℓ. 16) para o início do período em que ela se encontra, **NÃO** há alteração significativa no sentido da mensagem original;
- d) o emprego da palavra “sequer” (ℓ. 18) equivale, quanto ao sentido, a “pelo menos”;
- e) em: “**E** o Brasil não conta com esse time de professores de alto padrão.” (ℓ. 10), o termo destacado estabelece, com o período que o antecede, uma relação de inclusão.

03. Assinale a alternativa **CORRETA**, observando as relações linguísticas que se estabelecem no texto.
- a) A correção gramatical e a compreensão do texto mantêm-se, caso o trecho “Também simplificam demais linhas de pensamento de natureza complexa.” (ℓ. 18-19) seja empregado com estrutura passiva, da seguinte forma: “Linhas de pensamento de natureza complexa também são simplificadas demais.”.
 - b) A expressão “à moda antiga” (ℓ. 03) poderia ser retirada sem prejuízo para a ênfase das idéias defendidas no texto.
 - c) As vírgulas usadas antes e depois de “à moda antiga” (ℓ. 03) são gramaticalmente dispensáveis, neste contexto.
 - d) As idéias do texto seriam significativamente alteradas se substituíssemos a palavra “ainda” (ℓ. 05) pela expressão “além disso”.
 - e) Os dois pontos em: “... é a difusão de um valor diferente: ...” (ℓ. 16-17) são utilizados para indicar o acréscimo, em seguida, de uma ideia contrária à anteriormente expressa.
04. Textualmente, apenas uma das opções abaixo está **INCORRETA** quanto à correspondência do pronome destacado e o seu referente. Assinale-a.
- a) “... não é raro que **eles**...” (ℓ. 02) referente: “estudantes” (ℓ. 02).
 - b) “**Eles** consomem algo...” (ℓ. 07) referente: “trabalhos em grupo” (ℓ. 07).
 - c) “... e consegue passá-**lo** adiante...” (ℓ. 15) referente: “conteúdo de sua matéria” (ℓ. 15).
 - d) “**elas** costumam se transformar...” (ℓ. 19-20) referente: apenas a palavra “linhas” (ℓ. 19).
 - e) “O pior é que **eles** ...” (ℓ. 17) referente: “todo professor” (ℓ. 17).
05. Quanto às relações morfossintáticas que se verificam, no texto, é **INCORRETO** afirmar que:
- a) em “vida **real**” (ℓ. 18) e “natureza **complexa**” (ℓ. 19), cada uma das palavras destacadas qualifica aquela que a antecede;
 - b) a relação gramatical que se estabelece entre “oferecem” e “estudantes” (ℓ. 1-2) é diferente daquela que se verifica entre “envolva” e “intelecto” (ℓ. 9-10);
 - c) no segundo subtítulo “**Menos** teoria e mais prática” observa-se um equívoco gramatical, pois a palavra destacada deveria assumir a sua forma de feminino para concordar com “teorias”;
 - d) em “... ou a qualquer **outra atividade**...” (ℓ. 09), se as palavras destacadas assumissem a sua forma de plural, a palavra “qualquer” tomaria a forma “**quaisquer**”;
 - e) a relação de sentido que a palavra destacada em: “... **como** se estivessem num colégio do século XIX.” (ℓ. 03-04) confere ao contexto é de comparação.

Considere o trecho transcrito abaixo para responder à questão 06.

“A razão é fácil de entender: só mesmo um professor muito bem qualificado é capaz de conferir eficiência ao trabalho em equipe ou a qualquer outra atividade que envolva o intelecto.”

06. Assinale a alternativa cuja informação está **CORRETA** no que se refere às ideias e a estruturação linguística do trecho acima.
- a) Conforme as ideias apresentadas, as atividades que envolvem o intelecto podem ser executadas por qualquer pessoa qualificada.
 - b) Em “A razão **é fácil de entender**...” o segmento destacado pode ser interpretado, gramaticalmente, como uma estrutura linguística passiva.
 - c) A correção gramatical estaria mantida no trecho se substituíssemos “é” por “seria” e “envolva” por “envolver”.
 - d) “muito” e “bem” **NÃO** são gramaticalmente equivalentes.
 - e) “qualificado” e “em equipe” têm funções morfológicas distintas.

UM PLURAL SINGULAR

O tempo verbal composto induziu o redator ao engano, traído pela força atrativa da dupla Hugo Chávez e Fidel Castro.

01	O bom analista de economia do jornal registrou:
02	“É um sintoma de fracassomania e de pavor do mercado a repercussão que têm
03	merecido a teoria do alcoolismo de Hugo Chávez e de Fidel Castro”.
04	Ele escreveu “têm”, plural da terceira pessoa do presente do indicativo do verbo
05	“ter”. No entanto, estava-se referindo à singular “teoria” (do alcoolismo) de Hugo Chávez e
06	de Fidel Castro.
07	Confundiu-se por causa da ordem inversa da frase e dos apêndices plurais Hugo e
08	Fidel. Resultado: botou o verbo indevidamente no plural marcado pelo acento.
09	Se não tivesse usado tempo verbal composto (“tem merecido”), é quase certo que
10	não se enganaria, porque a distração seria flagrada, para não dizer escandalosa:
11	“É um sintoma de fracassomania e de pavor do mercado a repercussão que merece a
12	teoria do alcoolismo de Hugo Chávez e de Fidel Castro”.
13	A teoria do alcoolismo merece, se é que merece algo.
14	Difícilmente o analista usaria um gritante “merecem” plural referido à singularíssima
15	teoria, ainda que o verbo apareça antes do sujeito, caso que freqüentemente induz o redator
16	ao engano.
17	Coisas da vida e da pressa.
(Por Josué Machado. Revista Língua Portuguesa, Ano II, Número 25, 2007, p.51)	

07. Considerando-se as ideias do **TEXTO II**, é **CORRETO** afirmar que:

- a) fatores de natureza lingüística (gramaticais) e fatores de natureza extralingüística são os responsáveis pelo “engano” no que se refere ao emprego da forma verbal no plural, quando deveria ser usada no singular;
- b) o “engano” quanto ao uso da forma verbal (têm), no plural, quando deveria ser usada a forma no singular é injustificável;
- c) na estrutura frasal, sempre que o verbo se encontra antes do seu sujeito, o engano no que diz respeito à concordância é inevitável;
- d) os bons analistas da língua jamais cometem equívocos quanto aos aspectos gramaticais normativos da língua;
- e) a justificativa oferecida em virtude do engano quanto ao uso equivocado da forma verbal é unicamente de ordem gramatical.

08. Do ponto de vista das idéias do texto e da forma como linguisticamente elas são apresentadas, é **CORRETO** afirmar que:

- a) retirando-se a palavra “bom” da sequência “O bom analista de economia do jornal registrou:” (ℓ. 01) não há alteração contextual do sentido;
- b) do uso da palavra “singular” em “singular “teoria”” (ℓ. 05) infere-se, textualmente, apenas uma referência ao erro gramatical;
- c) o uso do tempo composto do verbo, tal como é argumentado, é a causa do equívoco mencionado no texto. Caso a opção fosse pelo uso do tempo simples, o sentido contextual seria exatamente o mesmo daquele expresso pelo tempo composto;
- d) em: “É um sintoma de fracassomania e de pavor do mercado a repercussão que têm merecido a teoria do alcoolismo de Hugo Chávez e de Fidel Castro”. (ℓ. 02-03), o uso das aspas indica uma citação; e em “teoria” (ℓ. 05), as aspas são usadas para acentuar o valor significativo dessa palavra no contexto;
- e) “Coisas da vida e da pressa.” (ℓ. 17) sintetiza todas as justificativas apresentadas no texto para o engano quanto ao uso da forma verbal no plural.

Para responder à questão 09, considere:

“Difícilmente o analista usaria um gritante “merecem” plural referido à singularíssima teoria, ainda que o verbo apareça antes do sujeito, caso que freqüentemente induz o redator ao engano.” (ℓ. 14-16).

09. Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação **INCORRETA** quanto à articulação das estruturas lingüísticas presentes no trecho acima.
- a) Da maneira como se encontra estruturado linguisticamente o trecho, a forma verbal “apareça” deveria ser usada em sua forma de tempo composto “tenha aparecido” conforme preceitua a gramática normativa.
 - b) A locução “ainda que” estabelece entre as ideias do trecho uma relação de concessão.
 - c) O uso da palavra “Difícilmente” **NÃO** confere ao contexto a idéia de certeza absoluta quanto à discussão do tema em curso.
 - d) Do ponto de vista das relações sintáticas, os termos “analista” e “redator” exercem funções diferentes.
 - e) Em “ao”, o emprego da preposição **a** é uma exigência de “induz” e o artigo **o** é exigido por “engano”.
10. No que se refere às articulações morfossintáticas do trecho “Se não tivesse usado tempo verbal composto (‘tem merecido’), é quase certo que não se enganaria, porque a distração seria flagrada, para não dizer escandalosa.” (ℓ. 09-10), é **CORRETO** afirmar que:
- a) a palavra “Se” (1ª ocorrência) confere ao contexto oracional relações de conformidade;
 - b) neste período, as sequências oracionais encontram-se em ordem direta, a começar pela oração principal;
 - c) ao se substituir “Se” (1ª ocorrência) por “Caso” o trecho teria o seu sentido consideravelmente alterado.
 - d) em “porque a distração seria flagrada,” temos uma estrutura com verbo na voz ativa;
 - e) a oração principal desse período é: “é quase certo”.

QUESTÕES DE DIDÁTICA

11. A Didática constitui disciplina essencial nos processos de formação de professores, notadamente articulando o saber, o saber-ser e o saber-fazer. No contexto dessa análise, pode-se afirmar **CORRETAMENTE**, acerca da concepção tradicional de Didática que:
- a) refere-se a um conjunto de procedimentos universais relativos à docência;
 - b) afirma a neutralidade científica do método, a preocupação com os meios desvinculados dos fins e do contexto;
 - c) caracteriza-se por transcender métodos e técnicas de ensino, buscando articular escola/sociedade;
 - d) compreende uma doutrina da instrução, revelando-se como um conjunto de normas prescritivas centradas no método;
 - e) caracteriza-se por estabelecer métodos e técnicas de educação desvinculados dos princípios educacionais.
12. O processo de seleção dos conteúdos deve ocorrer de forma sistemática e criteriosa, contribuindo para que as experiências de ensino/aprendizagem sejam significativas. A partir dessa concepção, pode-se afirmar **CORRETAMENTE**, que se constituem em critérios de seleção de conteúdos de ensino, **EXCETO**:
- a) flexibilidade;
 - b) utilidade;
 - c) significação;
 - d) afetividade;
 - e) solidariedade.
13. A avaliação é inerente ao trabalho docente, devendo caracterizar-se como atividade didática contínua, fornecendo subsídios para o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem. Nesta acepção, pode-se identificar, **CORRETAMENTE**, como características da avaliação:
- I – reflete a unidade objetivos/conteúdos/métodos;
 - II – fornece subsídios para a revisão do plano de ensino;
 - III – constata desempenhos através de testes objetivos;
 - IV – possibilita a autopercepção do professor acerca de sua prática.
- A respeito das afirmações constantes dos itens I a IV, a alternativa **CORRETA** é:
- a) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
 - b) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III e IV estão corretas.
 - c) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III e IV estão corretas.
 - d) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e IV estão corretas.
 - e) Apenas as afirmações constantes dos itens I e III estão corretas.

14. A definição de objetivos de ensino, gerais ou específicos, é essencial no processo de organização e de desenvolvimento do trabalho docente. Pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que os objetivos específicos referem-se a proposições:
- a) abrangentes e vagas, alcançáveis a longo prazo;
 - b) claras a serem alcançadas em curto prazo de tempo;
 - c) comportamentais, alcançáveis a longo prazo;
 - d) de domínio afetivo a serem alcançados a médio prazo;
 - e) vagas e comportamentais, alcançáveis a médio prazo.
15. O trabalho docente, particularmente, em relação à gestão pedagógica do conteúdo, requer do professor, conforme a natureza do conteúdo a ser ensinado, a seleção criteriosa de métodos e de técnicas para desenvolvimento efetivo do ensinar/aprender. Neste aspecto, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, a cerca da exposição dialogada:
- a) é restrita e, desse modo, sua utilização deverá ser evitada;
 - b) mobiliza o professor para assumir uma posição dominante na aula;
 - c) pauta-se na atividade reflexiva e na participação dos alunos;
 - d) estimula o aluno a manter-se passivo e receptivo;
 - e) baseia-se somente no trabalho expositivo do professor.
16. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) explicitam orientações no que concerne a avaliação escolar. De acordo com os PCN a avaliação é compreendida, **CORRETAMENTE**, como elemento de, **EXCETO**:
- a) orientação da intervenção pedagógica para dinamizar o ensino;
 - b) classificação do educando, segundo seus avanços e dificuldades;
 - c) integração entre os processos de ensino e de aprendizagem;
 - d) reflexão contínua sobre a prática educativa do professor;
 - e) orientação do educando, segundo seus avanços e dificuldades.
17. O Projeto Pedagógico, pensado como instrumento de democratização da escola, postula a necessidade de estabelecimento de relações democráticas no contexto escolar, bem como indica a necessidade de se respeitar a diversidade de características dos atores envolvidos no processo educativo. Em relação ao referido projeto é **CORRETO** afirmar:
- I. desenvolve-se orientado por concepções de educação e de ensino;
 - II. prevê como base para a atividade pedagógica os princípios tecnicistas;
 - III. efetiva-se no cotidiano, estando em constante (re)construção;
 - IV. prioriza as ações técnico-administrativas;
 - V. articula princípios pedagógicos e administrativos.
- A respeito das afirmações constantes dos itens I a V, a alternativa CORRETA é:
- a) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III e IV estão corretas.
 - b) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
 - c) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e IV estão corretas.
 - d) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III e V estão corretas.
 - e) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e V estão corretas.
18. O Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE), instrumento de gestão, objetiva a orientação das escolas no que concerne ao planejamento, à execução e à avaliação das atividades da instituição escolar. Nesta perspectiva, é **CORRETO** afirmar que o PDE deve ser elaborado:
- a) de maneira participativa por uma equipe técnica da escola;
 - b) coletivamente, sob a responsabilidade da supervisão escolar;
 - c) de modo participativo por toda comunidade escolar;
 - d) coletivamente, somente pelos professores;
 - e) coletivamente, apenas pelos técnicos educacionais.
19. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/96) ao referir-se à organização da educação nacional define que os docentes incumbir-se-ão de, **EXCETO**:
- a) participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
 - b) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
 - c) colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade;
 - d) assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
 - e) participar do planejamento escolar e elaborar seus planos de aulas.

20. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/96) ao tratar da composição dos níveis escolares define que a educação básica será formada, **CORRETAMENTE**, por:
- a) ensino fundamental, ensino médio e educação superior;
 - b) educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;
 - c) ensino fundamental, ensino médio e ensino profissionalizante;
 - d) ensino médio e ensino profissionalizante e educação superior;
 - e) ensino infantil, educação fundamental e ensino profissionalizante.

QUESTÕES DE FUNDAMENTOS LEGAIS E TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

21. Para que jovens e adultos que não frequentaram a escola na idade apropriada tenham a oportunidade de prosseguimento de seus estudos, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que os incisos I e II do § 1º. do art. 38 a Lei n. 9.394/96, respectivamente, garante a participação em exames supletivos aos maiores de:
- a) dezoito anos a fim de concluírem o ensino médio e maiores de quinze anos para conclusão do ensino fundamental;
 - b) dezoito anos a fim de concluírem o ensino fundamental e maiores de quinze anos para conclusão do ensino médio;
 - c) vinte e um anos a fim de concluírem o ensino médio e maiores de dezoito anos para conclusão do ensino fundamental;
 - d) vinte e um anos a fim de concluírem concomitantemente o ensino fundamental e o ensino médio;
 - e) quinze anos a fim de concluírem o ensino fundamental e maiores de dezoito anos para conclusão do ensino médio.
22. A partir da análise dos sete princípios estabelecidos no art. 206 da Constituição da República Federativa do Brasil, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que: “O ensino será ministrado ...” de forma que possibilite:
- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
 - II. oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;
 - III. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
 - IV. gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
 - V. garantia de padrão de qualidade;
 - VI. o acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo;
 - VII. atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, principalmente na rede regular de ensino.
- A respeito das afirmações constantes dos itens I a VII, marque a alternativa **CORRETA**.
- a) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III, IV e VI estão corretas.
 - b) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II, IV e V estão corretas.
 - c) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III, VI e VII estão corretas.
 - d) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III, IV e V estão corretas.
 - e) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III, V e VII estão corretas.
23. Para responder a esta questão, que possui apenas uma alternativa **INCORRETA**, analise a afirmação que segue, identificando-a.
- A Constituição da República Federativa do Brasil determina no seu art. 214, o estabelecimento do plano nacional de educação, de duração plurianual, com vistas a articular e desenvolver o ensino brasileiro nos diversos níveis, bem como integrar as ações do Poder Público, objetivando a:
- a) qualificação dos professores;
 - b) erradicação do analfabetismo;
 - c) universalização do atendimento escolar;
 - d) melhoria da qualidade do ensino;
 - e) formação para o trabalho.
24. A expansão dos meios de acesso a educação básica constitui um dos objetivos das políticas públicas para a educação no Brasil. Dentre as ações abaixo, assinale a que **NÃO** contribui para o alcance deste objetivo é:
- a) aumento da oferta de educação de jovens e adultos;
 - b) estímulo à formação continuada dos professores;
 - c) falta de apoio à educação infantil;
 - d) implementação de programas de educação aberta e a distância;
 - e) incentivo à utilização das novas tecnologias de informação e comunicação.

25. A escola deve ser um dos principais *locus* de aprendizagem e de apropriação/produção do conhecimento sistematizado. Nesse sentido, a contribuição da escola para a democratização do ensino escolar está expresso, principalmente, em:
- a) expandir a educação para todos por intermédio de conteúdos universais;
 - b) trabalhar a partir dos interesses que o aluno apresenta;
 - c) compreender os aspectos sociais como extensão de cada indivíduo;
 - d) preparar intelectual e moralmente, ao aluno;
 - e) estabelecer mecanismos de mudança para transformação da sociedade.
26. Um aspecto da vida social que deve receber especial atenção dos educadores no contexto da ação docente é a educação política. Desse modo, é **CORRETO** afirmar que a educação política é um processo e deve ser promovida especificamente por meio de:
- a) exercício esporádico do voto;
 - b) participação nos eventos cívicos;
 - c) exercício diário dos direitos e deveres;
 - d) participação nas festividades escolares;
 - e) aulas específicas sobre civismo e cidadania.
27. A educação é fundamental para hominização, socialização e humanização do homem e para a consequente convivência com seus semelhantes. Neste sentido, pode-se afirmar que a única alternativa **CORRETA** é aquela que a caracteriza (a *educação*) como um processo que dura a vida toda:
- a) e restringe-se a mera continuidade da transmissão de conhecimento de uma geração para outra;
 - b) mantendo a mera transmissão de conhecimentos e tradições de geração a geração;
 - c) e não se restringe a mera transmissão de conhecimentos e continuidade de tradição, mas supõe possibilidades de rupturas;
 - d) mantendo a mera transmissão de conhecimentos, mas supõe possibilidades de rupturas;
 - e) admitindo possibilidades de rupturas, mas restringe-se a mera transmissão de conhecimentos e continuidade da tradição.
28. Na sociedade brasileira contemporânea, denominada da informação e do conhecimento, pensar a educação escolar é necessário compreender a escola, prioritariamente, como:
- a) instrumento que visa o preparo de recursos humanos;
 - b) agência formadora de mão-de-obra para os setores produtivos;
 - c) espaço de preparação do homem para o exercício de funções produtivas nas empresas;
 - d) lugar de formação do educando como homem e como cidadão;
 - e) lugar de preparação do homem para ser consumidor competente no mercado.
29. A Lei Nº 11.494, de 20/06/2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação institui Fundos de natureza contábil em cada Estado e no Distrito Federal. Em seu artigo 2º estabelece que estes Fundos se destinam **ESPECIFICAMENTE** à manutenção e ao desenvolvimento da:
- a) educação fundamental e valorização do magistério e de técnicos educacionais;
 - b) escola básica pública e formação de professores e de trabalhadores em educação;
 - c) educação básica pública e à valorização dos trabalhadores em educação;
 - d) educação escolar pública e qualificação de docentes e de técnicos educacionais;
 - e) educação escolar privada e formação profissional de seus professores e funcionários.
30. A sustentação filosófica de determinada ação docente fundamenta-se em princípios e/ou ideais. A atual LDB define dois pilares que devem constituir a base para a concretização da finalidade da educação nacional. Neste âmbito, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que as ações a serem empreendidas nesse sentido devem obrigatoriamente ter como inspiração os:
- a) princípios de liberdade e os ideais de igualdade;
 - b) princípios de liberdade e os ideais de solidariedade humana;
 - c) ideais de solidariedade humana e os princípios de igualdade;
 - d) ideais de solidariedade humana e os ideais de igualdade;
 - e) princípios de igualdade e os ideais de solidariedade humana.

Las Cuestiones **31** a **48** deberán ser contestadas basadas en el **TEXTO I** que estará dividido en tres partes:

TEXTO I**LA IGLESIA DE AMÉRICA LATINA Y SU POSICIÓN
RESPECTO AL ABORTO EN AMÉRICA LATINA**

1. María Silva y María Díaz tenían 22 y 21 años, eran madres de uno y de dos
2. niños y no querían tener más. Murieron a finales de septiembre y principios de
3. octubre en Santa Fe y en Córdoba (Argentina), víctimas de infecciones
4. provocadas por abortos **clandestinos**, realizados en pésimas condiciones
5. sanitarias. La única periodista que **lo** contó fue Mariana Carvajal, en *Página12*.
6. El resto de los medios argentinos ignoraron prácticamente las dos muertes.
7. La negativa a debatir los terribles efectos de la ilegalización del aborto, el hecho
8. de que constituye un grave problema de salud pública, es **una de las peores**
9. **maldiciones que sufren las mujeres de casi todo América Latina**, uno de los
10. sitios más peligrosos del mundo para ser mujer y **uno** de los que más tarde ha
11. llegado el cambio cultural sobre la sexualidad y la reproducción. De nada sirve
12. que las estadísticas hablen de cuatro millones de abortos clandestinos al año o
13. de 4.000 mujeres muertas que pudieron **haberse evitado**. Imposible conseguir
14. que los parlamentos discutan la situación o que políticos de peso se pronuncien
15. a favor de legalizar la interrupción voluntaria del embarazo. Increíblemente, en
16. algunos casos las leyes aprobadas en los años treinta para autorizar abortos
17. **terapéuticos** (por riesgo de la vida de la madre o por violación) han sido
18. revisadas, pero para endurecerlas más. Y en los pocos países en los que **se**
19. **intenta** avanzar, la reacción es furibunda.
20. Esta semana ha habido incidentes en Bogotá, donde grupos de mujeres pedían
21. que se aplique una decisión de la Corte Constitucional que obliga al Gobierno a
22. informar en las escuelas sobre los tres casos en los que el aborto está
23. despenalizado (violación, malformación del feto y riesgo para la vida de la
24. madre). La idea surgió del caso de una niña de 13 años violada por un vecino
25. **que**, pese a tener derecho legal a abortar, fue rechazada en siete hospitales.
26. Incluso un juez **le** negó protección jurídica. Finalmente, la Corte dio la razón a la
27. niña (que ya había tenido al bebé) y recordó que **el Gobierno tiene la**
28. **obligación de informar en las escuelas de secundaria**. El rechazo de la Iglesia
29. fue total.
30. "Los educadores católicos no vamos a enseñarles eso", dijo Juan Vicente
31. Córdoba, portavoz de la Conferencia Episcopal.
32. En Perú, el debate de la despenalización en esos tres casos, **pendiente** del
33. Congreso, ha provocado la amenaza de dimisión del ministro de Defensa, Rafael
34. Rey, y de otros altos cargos del Gobierno de Alan García. La Iglesia, por su
35. parte, ha organizado esta misma semana manifestaciones para contrarrestar a los
36. grupos de mujeres que salieron a la calle a reclamar el derecho a abortar en caso
37. de violación y malformación del feto. El presidente del Congreso deberá ahora
38. decidir si somete directamente a votación la propuesta de ley o si la envía para
39. su debate en la comisión de Justicia.
40. En Chile, uno de los países más modernos de América Latina, la dictadura
41. cambió la ley para que la vida de la madre esté **supeditada** a la del feto y ni
42. la presidenta Michelle Bachelet ha podido suprimir tanta brutalidad.
43. La posición de la Iglesia católica, absolutamente combativa, resulta decisiva.
44. La mayoría de los obispos latinoamericanos **no sólo** condena, **sino que**
45. persigue con saña a quienes se atreven a practicarlo. Hay que recordar al
46. obispo brasileño **que** quería obligar a una niña de 10 años, violada por su
47. padrastro, **a** tener mellizos o la campaña desatada este mes por el obispo de
48. Tucumán (Argentina) que envió a sus fanatizados fieles a insultar y atacar a
49. las 20.000 participantes en el XXIII Encuentro de Mujeres, porque exigían
50. que pusieran en marcha la ley federal que garantiza el reparto gratuito de
51. anticonceptivos.

(Adaptado de El País; www.elpais.com, accedido el 23/10/2009.)

31. En el texto, en la línea 4, aparece la palabra **clandestinos**. Dicha palabra significa:
- a) prohibidos;
 - b) secretos;
 - c) vedados;
 - d) inaceptables;
 - e) injustos.
32. En la línea 5 del Texto aparece la palabra **lo**. Esa palabra tiene la función de:
- a) artículo neutro;
 - b) artículo masculino;
 - c) pronombre objeto directo;
 - d) pronombre objeto indirecto;
 - e) pronombre personal átono.
33. En las líneas 8 y 9 se señala “**una de las maldiciones** que sufren las mujeres de casi toda América Latina”. El autor con la expresión “**una de las maldiciones**” está refiriéndose a:
- a) El problema del aborto;
 - b) La muerte de las madres al realizar un aborto;
 - c) la falta de debates sobre los efectos terribles de la ilegalización del aborto;
 - d) que América Latina sea uno de los lugares más peligrosos del mundo para ser mujer;
 - e) Letras a y d están correctas
34. En las líneas 9 y 10 aparece la palabra **uno**. Esta palabra cumple la función de:
- a) artículo indefinido masculino;
 - b) artículo indefinido neutro;
 - c) pronombre indefinido;
 - d) numeral cardinal;
 - e) adjetivo.
35. En el verbo **haberse evitado**, la partícula **se**, tiene función de:
- a) reflexivo;
 - b) recíproco;
 - c) impersonal;
 - d) pronominal;
 - e) pasivo reflejo.
36. En la línea 17 la palabra **terapéuticos** significa:
- a) curativos;
 - b) paliativos;
 - c) preventivos;
 - d) atenuantes;
 - e) respuestas b y c correctas.
37. En las líneas 18 y 19 el verbo **se intenta** en el Pretérito Pluscuamperfecto adquiere la forma de:
- a) se había intentado;
 - b) se fue intentado;
 - c) se habían intentado;
 - d) se hayan intentado;
 - e) se ha intentado.
38. Según la oración comprendida entre la línea 20 a 24, los incidentes producidos en Bogotá se deben a:
- a) La información del gobierno en las escuelas sobre los 3 casos en los que el aborto está despenalizado;
 - b) La decisión de la Corte de informar en las escuelas sobre los 3 casos en los que el aborto está despenalizado;
 - c) La decisión de la Corte de informar al gobierno sobre los 3 casos en los que el aborto está despenalizado;
 - d) El pedido de mujeres de que la Corte informe al gobierno sobre los 3 casos de aborto despenalizados;
 - e) El pedido de mujeres de que la Corte obligue al gobierno a informar en las escuelas sobre los 3 casos de aborto despenalizados.

39. En la línea 25 aparece la palabra **que** con la función de relativo en relación con:
- a) vecino;
 - b) idea;
 - c) niña;
 - d) caso;
 - e) aborto.
40. En la línea 26, **le** tiene función de:
- a) pronombre objeto directo;
 - b) pronombre impersonal;
 - c) pronombre objeto indirecto;
 - d) pronombre personal átono;
 - e) pronombre reflexivo.
41. Al reescribir la frase **el Gobierno tiene la obligación de informar en las escuelas de secundaria**, usando la perífrasis de obligación, ella se convierte en:
- a) El gobierno debe informar en las escuelas de secundaria;
 - b) El gobierno hay que informar en las escuelas de secundaria;
 - c) El gobierno puede informar en las escuelas de secundaria;
 - d) El gobierno debe de informar en las escuelas de secundaria;
 - e) El gobierno va a informar en las escuelas de secundaria.
42. En la línea 32, la palabra **pendiente** tiene el significado de:
- a) aplazado;
 - b) prorrogado;
 - c) irresuelto;
 - d) inacabado;
 - e) las opciones c y d están correctas.
43. La secuencia que solo contiene palabras del género masculino es:
- a) escuela – gobierno – ley – debate;
 - b) incidente – hospitales – debate – bebé;
 - c) incidente – comisión – decisión – grupos;
 - d) bebé – calle – educadores – Gobierno;
 - e) católicos – plazos – ministro – dimisión.
44. La oración: **El rechazo de la Iglesia fue total**, al ser reproducida al estilo indirecto, adquiere la forma de:
- a) El texto afirma que el rechazo de la Iglesia había sido total;
 - b) El texto afirmó que el rechazo de la Iglesia había sido total;
 - c) El texto afirma que el rechazo de la Iglesia ha sido total total;
 - d) El texto afirmó que el rechazo de la Iglesia ha sido total;
 - e) El texto afirmó que el rechazo de la Iglesia fue total.
45. En la línea 41, la palabra **supeditada** puede sustituirse por:
- a) anticipada;
 - b) priorizada;
 - c) prevalecida;
 - d) subordinada;
 - e) igualada.
46. En la línea 44 la expresión **no sólo....sino que**, la partícula **sino** tiene la función de:
- a) conjunción adversativa;
 - b) conjunción disyuntiva;
 - c) conjunción aditiva;
 - d) conjunción consecutiva;
 - e) conjunción causal.

47. La palabra **que**, que aparece en la línea 46, tiene la función de:
- nexo de proposición sustantiva;
 - pronombre relativo;
 - nexo de una proposición adjetiva;
 - nexo de una proposición adverbial;
 - conjunción.
48. El uso de la preposición **a**, que se encuentra en la línea 47, se debe a que la misma es:
- regida por un objeto indirecto;
 - regida por un nombre;
 - regida por un artículo determinante;
 - regida por un verbo;
 - ninguna de las alternativas.

Las cuestiones 49 a 60 deberán ser contestadas en base al **TEXTO II** que estará dividido en tres partes

TEXTO II:

Violencia política y autoritarismo

- Tal vez exageran algunos opositores __ (1) __ califican al gobierno kirchnerista de
- fascista, __ (2) __ de lo que no caben dudas es de que, más allá de las etiquetas
- ideológicas, desde importantes usinas de poder político nacional **se alienta** la
- violencia política con metodologías que nada tienen que envidiar a las
- practicadas en su tiempo por los seguidores del Duce.
- El reciente escrache **promovido** por una reconocida piquetera kirchnerista
- contra el jefe de la UCR, Gerardo Morales, se inscribe en esa **línea**. Como para
- despejar cualquier duda o interrogante al respecto, diferentes bandas de
- piqueteros __ (3) __ por el inefable D'Elía expresaron en Buenos Aires su
- solidaridad con su colega jujeña, una activista de deplorables
- antecedentes **cuyo** exclusivo talento consiste en administrar con criterios
- clientelísticos las cifras millonarias que desde el poder nacional __ (4) __
- el oficialismo.
- Lo sucedido en Jujuy no fue muy diferente de la provocación que debió soportar
- la **flamante** embajadora de Estados Unidos. Si bien en este caso **la presidente**
- de la Nación reprobió** con términos muy suaves lo sucedido, existen buenas
- razones para suponer que esta condena se produjo más por razones de
- conveniencia política que por convicciones, sobre todo atendiendo a las
- opiniones que los Kirchner y sus principales colaboradores alientan sobre estos
- temas.
- Está claro que para **ellos** el gobierno está asediado por una conspiración
- "oligárquica e imperialista" cuyas manifestaciones más visibles son los
- productores rurales, los medios de comunicación y los políticos opositores.
- Para esta manipulada visión de la realidad, cualquier **disidencia** con el discurso
- oficial es una manifiesta conspiración golpista cuyo objetivo evidente es el
- retorno de la dictadura militar.
- Planteada la contradicción en estos términos, se entiende por qué el señor
- Guillermo Moreno hace declaraciones propias de un gángster y no de un
- funcionario de Estado. En la misma línea merecen ubicarse las declaraciones de
- Kunkel, Conti, D'Elía, Pérsico y los principales operadores políticos del
- oficialismo, todas impregnadas de una verborragia que ha recuperado las peores
- tradiciones del "setentismo".
- A juzgar por sus manifestaciones, queda claro que para el gobierno la
- legitimidad no proviene del voto, un concepto que se hace más evidente cuando,
- además, los resultados electorales **le** son adversos. En la mejor tradición
- autoritaria, para los Kirchner son más legítimas las manifestaciones de los
- piqueteros o de las diferentes bandas que invocan su nombre **que** el voto
- universal.
- El principio constitucional de que el pueblo no delibera ni gobierna sino a través
- de sus representantes para los Kirchner carece de validez. Para ellos la
- representatividad real es la de las denominadas "organizaciones libres del
- pueblo". En esa categoría se incluyen piqueteros, bandas de matones, grupos de
- choque, sectas de ultraizquierda, que siempre les resultan funcionales, y patotas
- sindicales engordadas con subsidios estatales.

(www.ellitoral.com.ar, accedido el 24/10/2009.)

49. De la línea 1 a la 13, **TEXTO II**, la secuencia que completa las oraciones es:
- a) como – sino – enfrentadas – le ha enviado;
 - b) cuando – pero – lideradas – le envía;
 - c) cuando – mas – estudiadas – le había enviado;
 - d) donde – incluso – desarmadas – fue enviado;
 - e) el cual – pero – destinadas – haya enviado.
50. En la línea 3, **TEXTO II**, aparece la expresión **se alienta**, donde el **se** tiene valor de:
- a) objeto directo;
 - b) objeto indirecto;
 - c) recíproco;
 - d) impersonal;
 - e) intensificador del verbo.
51. La palabra “**promovido**” de la línea 6, **TEXTO II**, es sinónimo de:
- a) ascendido;
 - b) favorecido;
 - c) reconocido;
 - d) fundado;
 - e) causado.
52. En la línea 7, **TEXTO II**, aparece la expresión “**se inscribe en esa línea**”, donde la palabra “**línea**” hace referencia a:
- a) escache;
 - b) etiquetas ideológicas;
 - c) usinas de poder político nacional;
 - d) violencia política;
 - e) opositores.
53. La palabra **cuyo** que aparece en la línea 11, **TEXTO II**, tiene la función de:
- a) pronombre relativo;
 - b) pronombre posesivo;
 - c) adjetivo relativo posesivo;
 - d) atributo del verbo;
 - e) pronombre demostrativo.
54. La palabra **flamante** que aparece en la línea 15, **TEXTO II**, según el contexto, significa:
- a) brillante;
 - b) llameante;
 - c) experimentada;
 - d) magnífica;
 - e) nueva.
55. En las líneas 15-16, **TEXTO II**, la frase “**la presidente de la Nación reprobó**”, en estilo indirecto se expresa:
- a) El texto dice que la presidente de la Nación había reprobado;
 - b) El texto dijo que la presidente de la Nación reprobó;
 - c) El texto dice que la presidente de la Nación ha reprobado;
 - d) El texto dice que la presidente de la Nación reprobó;
 - e) El texto dice que la presidente de la Nación reprobaba.
56. En la línea 26, **TEXTO II**, la palabra **ellos** hace referencia a:
- a) oligarcas e imperialistas;
 - b) los medios de comunicación;
 - c) los políticos opositores;
 - d) Kirchner y sus principales colaboradores;
 - e) los productores rurales.

57. En la línea 24, **TEXTO II**, la palabra **disidencia** es sinónima de:
- a) concordancia;
 - b) disputa;
 - c) discusión;
 - d) desacuerdo;
 - e) conformidad.
58. Según las líneas 33 a 44, **TEXTO II**, el texto dice que:
- a) el gobierno está de acuerdo con la legitimidad del voto;
 - b) para el gobierno el pueblo gobierna y delibera a partir de sus representantes;
 - c) el voto se hace evidente cuando el gobierno ejerce su autoridad;
 - d) el resultado electoral adverso es sinónimo de legitimidad;
 - e) para el gobierno las organizaciones libres del pueblo gobiernan a partir de sus representantes
59. En la línea 35, **TEXTO II**, la palabra **le** hace referencia a:
- a) resultados electorales;
 - b) un concepto;
 - c) el gobierno;
 - d) la legitimidad;
 - d) el voto.
60. En la línea 37, **TEXTO II**, la conjunción **que** está actuando como:
- a) introductor de una proposición subordinada sustantiva;
 - b) introductor de una proposición subordinada adjetiva;
 - c) introductor del segundo término de una comparativa;
 - d) introductor de una subordinada consecutiva;
 - e) introductor de una subordinada final.